Revista Sinapse Múltipla
v.13, n.2, p.80-81, ago.\dez. 2024.
PUC Minas Betim

EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA CURRICULAR DE EXTENSÃO NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES CARDIOVASCULARES

Arielle Santos Teixeira[1]
Bárbara Marcela Cândido Amaral[1]
Dayanne Fernandes Silva Martins[1]
Karen Larissa Junca Ferreira[1]
Lorena de Paula Santana[1]
Evanirso da Silva Aquino[2]

INTRODUÇÃO: A doença arterial coronariana caracteriza-se pela obstrução das artérias coronárias, responsáveis por irrigar o músculo cardíaco. Para promover uma saúde cardiovascular adequada, é fundamental compreender os hábitos de vida dos pacientes e incentivá-los a adotar mudanças comportamentais necessárias por meio de estratégias de autocuidado. Isso inclui a incorporação de atividades físicas regulares e uma alimentação saudável, visando melhorar a saúde do coração. O objetivo desta proposta foi desenvolver uma prática curricular de extensão vinculada à disciplina de Fisioterapia Cardiovascular, focada em promover educação em saúde e estratificação de risco cardiovascular em indivíduos da comunidade. **MATERIAL E MÉTODOS:** Os alunos seguiram um cronograma detalhado para realizar a prática, que foi dividida em várias etapas. Em cada paciente, realizamos um exame físico completo, incluindo medidas antropométricas, e aplicamos a ferramenta de estratificação de risco cardiovascular conhecida como Escore de Risco Global (ERG) de Framingham. Além disso, utilizamos o índice cintura-quadril, o teste de caminhada de seis minutos (TC6M) e o questionário internacional de atividade física (IPAQ) para uma avaliação abrangente. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Selecionamos três pacientes: dois homens de 64 e 73 anos e uma mulher de 57 anos, todos com diagnóstico de hipertensão arterial e histórico familiar de doenças cardiovasculares (DCV). Realizamos um exame físico detalhado em cada paciente e aplicamos o ERG. Após um mês da primeira avaliação, solicitamos exames laboratoriais, incluindo hemograma, glicose, colesterol e outros exames complementares, para avaliar o risco de DCV e identificar as necessidades de

[1] Estudante de Fisioterapia da Puc Minas Betim.
[2] Doutor/Fisioterapeuta/Professor do curso de Fisioterapia da Puc Minas.

saúde específicas de cada paciente, além de reaplicar o questionário IPAQ. Com base nos resultados, desenvolvemos objetivos e condutas individualizadas para cada paciente, visando a educação em saúde e a promoção de mudanças comportamentais que melhorassem a saúde cardiovascular. No caso do Paciente 2, um homem de 73 anos com cardiopatia e hipertensão que pratica atividade física regularmente, já teve três infartos, possui seis stents e faz uso de medicamentos controlados, propusemos o teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M). Ele percorreu 540 metros, superando a expectativa de 535 metros para sua faixa etária, resultado atribuído à sua prática regular de exercícios físicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização desta prática extensionista foi fundamental para a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do semestre, além de proporcionar uma valiosa oportunidade de educação em saúde sobre os riscos das doenças cardiovasculares. A prática destacou a importância das mudanças comportamentais para uma melhor saúde cardiovascular, envolveu a comunidade e promoveu uma abordagem proativa na prevenção de DCV. Através da educação em saúde e da estratificação de risco, conseguimos orientar os pacientes sobre a importância de manter hábitos saudáveis e realizar monitoramento regular, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e longevidade. A estratégia de envolvimento direto com os pacientes e a comunidade demonstrou ser eficaz, reforçando a importância da educação contínua e do autocuidado na prevenção e manejo das doenças cardiovasculares. O sucesso desta prática curricular de extensão sublinha a necessidade de integrar a educação em saúde nas rotinas de atendimento clínico, proporcionando aos futuros fisioterapeutas uma experiência prática valiosa e diretamente aplicável em suas carreiras profissionais.

Palavras-chave: Extensão universitária; Doenças cardiovasculares; Doença arterial coronariana.

Keywords: University extension; Cardiovascular diseases; Coronary artery disease.

REFERÊNCIAS

DIBBEN, Grace et al. Exercise‐based cardiac rehabilitation for coronary heart disease. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 11, 2021.

FUCHS, Flávio Danni et al. Prevenção Primária de Cardiopatia Isquêmica: medidas não medicamentosas e medicamentosas. **OPAS/OMS–Representação Brasil.(Brasilia)**, v. 1, n. 5, 2016. Disponível em: <https://www3.paho.org/bra/dmdocuments/Fasciculo%205.pdf>.